

São Luiz, 21 de Julho de 1928

Prezado am^o Dr. Adolpho Lutz,

Recebi a honrosa cartinha que o digníssimo e desinteressado amigo se dignou enviar-me, estimando saber que V. S. está com saúde, pelo que faço votos ao bom Deus e Nossa Senhora que V. S. e vossa digna filha D. Dr^a Bertha Lutz assim sempre seja, e que peço aceitem as saudações e recomendação de toda minha família.

O meu estado vai indo regularmente. O dr. decerto me desculpará os aborrecimentos. Estou tomando o Salol como o bom amigo indicou-me, mas ainda sinto de vez em quando falta de ar, um fastio imenso, umas feridas no calcanhar que me incham muito os pés. Quando me aparece a falta de ar, esfriam as extremidades.

Enfim dr., o clima aqui é muito quente e a alimentação má e deficiente.

Se não fosse, quero dizer, se fosse permitido viajar, eu iria aí para o bom amigo ver-me, e seguir um tratamento mais enérgico que V. S. me indicasse, mas como não é possível, espero do bondoso amigo que me indique um medicamento para esse fastio e falta de ar. Bem sei que o prezado amigo não se encontra atualmente no Rio, por ter seguido para o Rio Grande do Norte em companhia de Vossa digna filha em missão científica, o que soube pelos jornais desta Capital, mas conto que o bom amigo assim que possa far-me-á o grande favor de enviar-me as indicações acima e das feridas também, são uma espécie de impigem. Peço ao bom amigo desculpar os erros e aborrecimentos, e aceitar com Vossa digna família as saudações de toda a minha família e os bons desejos do amigo certo e agradecido

Numa Pires de Oliveira

Travessa do Palácio n^o 10